



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 38ª – Reunião Plenária dia 28.10.2025.

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO OITAVO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA E FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS** (AUSÊNCIA JUSTIFICADA). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário **Rosimério Luiz Alves da Costa** para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 819/2025/PMST/PGM** que encaminha o Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Executivo. Lida as **Transferências Constitucionais ao município de Serra Talhada**, no valor total de R\$ 5.875.375,48 no mês de setembro do corrente ano. Lido o **Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025** do Poder Legislativo, que denomina de Rua Sônia Batista Soares de Sousa Melo, localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 050/2025** do Poder Legislativo, que “Declara de uso exclusivo de pedestres o trecho da Travessa da Igreja, conhecida como Calçada da Cohab, localizada em frente à Igreja São Francisco de Assis, no Bairro Tancredo Neves (Cohab), em Serra Talhada/PE”. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização aos Projetos de Lei nº 041 e 042/2025 do Poder Executivo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 043/2025 do Poder Executivo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Executivo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2025. Lido o **Requerimento nº 069/2025**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto ao Secretário de Agricultura, o Senhor Flaviano Marcos da Silva, no sentido de implementar ações emergenciais e estruturais de combate aos efeitos da seca nas comunidades rurais do município de Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 076/2025**, de autoria de todos os Vereadores, à Guarda Municipal de Serra Talhada, em comemoração aos seus 32 anos de fundação, celebrados no dia 12 de outubro de 2025. Lida a **Moção de Aplausos nº 077/2025**, de autoria dos Vereadores, Manoel Casciano da Silva e Nailson da Silva Gomes, ao Senhor José Raimundo dos Santos, conhecido artisticamente por Rai Di Serra, em reconhecimento aos seus 40

anos de carreira musical, marcados pela dedicação, talento e pela valiosa contribuição à cultura popular de Serra Talhada e de todo o Nordeste Brasileiro. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Legislativo – que declara de utilidade pública a Cooperativa de Reciclagem de Serra Talhada e Região, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Rosimério. quero agradecer a presença de todos: Auremar, Sr. Rafael, Rai de Serra, o homem que tem rodado o Brasil todo, parabéns. Agradeço também pela presença da Polícia Militar de Pernambuco aqui presente, e pela imprensa. Vamos mandar um abraço para Dona Rosália e Fátima na Conceição, Dona Maria José na fazenda Quixabinha, Assis Moreno, Orlando Santana, Janecleide, Valentim e seu filho, Silvio, que também estão acompanhando. E o blogueiro Gilson Queiroz, muito obrigado pela presença. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas vereadores e a vereadora Alice Conrado. Bom dia a todos os ouvintes que estão, neste momento, antenados na transmissão da sessão da Câmara. Quero cumprimentar o senhor Rafael, Paulo de Dja, Rochany, Rádio Vila Bela e o Farol de Notícias, aqui presente. Cumprimento também o Rai de Serra, poeta — e, pelo que vi, você já andou muito, meu parceiro, mas é assim mesmo, sucesso é isso, a vida de artista é dessa forma. Seja bem-vindo! Vou votar com todo prazer na moção que o nobre presidente apresentou. Quero cumprimentar também minhas assessoras, Carol, Kaline, e Nelcides, a Polícia Militar aqui presente e todos vocês que estão, neste momento, no plenário acompanhando a sessão da Câmara. Quero mandar um abraço ao padre Josenildo, Zezé e a Antônio Sobrinho, no Gavião; Enoque Camilo, Dalio Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho, Nega e Zé Grotão, na Fazenda Cajuí; a Júlia e seu Lula, no assentamento Boa Vista; e a Manu, Maurício Panta, Severino Batista e sua esposa; Daniela, também em Tauapiranga. Dirijo minhas palavras à Secretaria de Iluminação Pública, pedindo atenção especial à Rua Antônio da Cruz Sampaio, onde há quatro postes com as luzes apagadas e a escuridão está tomando conta da rua. Peço à secretária ou ao secretário responsável que veja isso com muito carinho. Quero falar hoje, mais uma vez, sobre a questão da água. O distrito de Tauapiranga está passando por um momento difícil, assim como outras regiões, mas hoje Tauapiranga é o mais atingido. Os açudes secaram. Quem tem condições paga por um carro-pipa; quem não tem, vai buscar água a oito ou dez quilômetros de distância, muitas vezes em carro de boi. É muito difícil. Já cobrei, inclusive, do presidente do IPA, que me informou ontem estar tentando conseguir um carro-pipa. A gente também solicita à Prefeitura que, com sensibilidade, possa colocar um carro-pipa para atender aquela região. Todo mundo sabe que água é vida, e quem não tem água sofre muito no dia a dia. Em nome do povo da zona rural, que é importantíssimo, reforço que este é o momento de não cruzarmos os braços, mas sim de darmos as mãos e tentarmos resolver o problema do homem do campo. Os animais passam sede e o povo sofre com a seca, que realmente está dura. Mas Deus proverá, e logo mais há de mandar chuva para acabar com esse sofrimento por água. A questão da água não é fácil, mas vamos continuar lutando para resolver. Estou na luta, cobrando todos os dias do deputado Luciano e do presidente do IPA para que a gente consiga realizar esse trabalho. Inclusive o trabalho da limpeza do açude do distrito de Tauapiranga. A gente sofre junto com eles, pois temos que ser humanos. Estive em Tauapiranga neste sábado e vi de perto o quanto o povo está sofrendo naquela região. Mas é assim mesmo, a vida é assim, e a gente espera que as coisas aconteçam com bondade. Quero aqui mandar um abraço para o pessoal de Tauapiranga, de Caiçarinha, de Baixo, do Meio, de Cima, de Santana, Fuxica, Martiliano e Serra Grande. E aqui também, para o pessoal do Alto da Conceição, Vila Bela, Borborema, Mutirão, Cohab e IPSEP. Quero deixar um abraço a todos os ouvintes, e vou mandar também um alô especial para Arnaldo, o relojoeiro, que hoje se encontra com deficiência. Estive com a filha dele lá na feira, e ela me disse que ele não perde uma sessão — está sempre antenado, acompanhando tudo. Um abraço, meu irmão! Saúde e paz para você. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Quero externar minha consideração e o meu respeito e carinho a esse cara com quem, por muitas vezes, a gente se encontra nas noitadas de festa — ele tocando e eu, às vezes, tomando o lugar dele, ganhando o cachê dele, cantando mais ele. (risos) Quero te parabenizar, Nailson e Manoel, pela

moção de aplauso ao meu amigo Rai. Meu irmão, você está no meu coração. Que Deus te abençoe e te ilumine! Continue sempre assim, firme na caminhada. Tenho certeza de que você vai longe. Daqui a 130 anos a gente ainda vai estar cantando juntos, viu? Um abraço! **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Esse reconhecimento aqueles que merecem é muito bom. Parabéns, ao presidente, pela iniciativa tão importante — valorizar o artista da terra é um gesto bonito. Sempre que a Câmara reconhece o trabalho de quem faz cultura e leva alegria, ela está cumprindo seu papel com as moções de aplausos. A todos os serra-talhadenses, da zona rural e da cidade, deixo aqui o meu abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo senhor, presidente, caros colegas vereadores, minha amiga vereadora Alice Conrado, quero aproveitar o momento para parabenizá-la pelo seu aniversário, ocorrido na semana passada. Que Deus possa te conceder muita paz, saúde e paciência, mas que você nunca perca o seu jeito de ser. A nossa identidade tem que ser única, tanto nos acertos quanto nos erros. Na condição de mãe, de mulher generosa e de fibra, estendo a você toda a felicidade e toda a paz que merece. Quero iniciar aqui fazendo uma homenagem especial a José Raimundo, filho de José Raimundo, que sempre canta me cumprimenta quando passo. E hoje, quero lembrar com carinho de Zé Raimundo da Avenida Saco e de Zé Raimundo da Fazenda Nova, que estão lá no céu. É um momento de felicidade, de lembrança e de reconhecimento. Não pude estar presente nos 40 anos, Rai, até encontrei você mais cedo, mas você sabe que ando em um momento de instabilidade e, à tarde, acabei tendo alguns probleminhas. Mesmo assim, quero dizer que seu legado está sendo mantido pelos seus filhos, que também têm a vocação musical. Muita gente às vezes comenta: “Ah, porque Rui gravou, porque ele foi...” Mas o estilo de Rai é próprio, ele tem identidade, vai muito além do momento; ele representa a essência da nossa cultura, da nossa gente, da nossa história. A essência que toca o coração de todos nós — da sua esposa, que hoje muito nos alegra, e, inclusive, quero aproveitar para parabenizar o Arthur, sobrinho de sua esposa, que também faz aniversário. Quero dizer, com muita felicidade, que esta Casa reconhece o seu valor. Às vezes o reconhecimento não vem da forma que imaginamos, mas eu creio que o maior reconhecimento vem de Deus, por aquilo que a gente faz com o coração, como você faz, abdicando de valores econômicos, mas acima de tudo, mantendo viva a cultura e o seu estilo. Continue firme, com sua essência, porque a essência é o que toca o coração e faz a gente lembrar das boas histórias, das canções e das pessoas que marcam o tempo, como está sendo lembrado aqui hoje. Meus amigos, meus ouvintes, hoje também comemoramos o Dia do Servidor Público, e eu quero aproveitar para parabenizar a Guarda Municipal, que recebe moção nesta Casa. Esta semana, recebi a visita de uma esposa de um companheiro da Guarda, assim como de representantes do STTrans, e eu acho que o dia de hoje deve ser um momento de reflexão. Não basta apenas comemorar o Dia do Servidor Público diante de tantas inquietações, dificuldades e falta de reconhecimento. Falo especialmente da Guarda Municipal, assim como a Filarmônica Vilabelense — e digo isso com a experiência de quem está aqui há quase 30 anos. É preciso uma discussão voltada realmente para resolver o problema. Quando se fala de salário-base, por exemplo, muitos ainda não chegam ao salário mínimo. Isso não é uma culpa básica do município, mas que este pode ter um olhar diferente em relação a isso. Isso compromete aqueles que têm 20, 25 anos de serviço. Assim como a Filarmônica Vilabelense, que deixa de ter suas subvenções, para passar a ter uma ajuda, que tem mais de 100 anos de história, e que merece um olhar diferenciado, um apoio, um reconhecimento. No caso da Guarda, é necessário avançar na discussão sobre novos quadros, armamento, treinamento específico e valorização real da categoria. Então, queria aproveitar essa moção de hoje para pedir que possamos, Kaique, construir não apenas mais uma discussão, mas um estudo de fato, econômico, que aponte soluções concretas para valorizar os servidores. Não é apenas uma questão de “fazer justiça”, mas de reconhecer e diferenciar as funções. E sem falar em “Josa”, que me deu muito trabalho lá nos tempos de lateral, e também a China”, que prefiro não comentar (risos). Mas, falando sério, a gente precisa deixar de apenas falar e constituir um grupo de trabalho de verdade, com base legal, para resolver essas questões. Em nome de todos os servidores públicos, quero dizer que sou servidor municipal, ainda que aposentado, e sei o quanto somos nós que sustentamos

a máquina pública. Muitas vezes, o reconhecimento não vem, mas a força, a dedicação e o amor pelo serviço público permanecem. Eu queria também me dirigir aqui ao meu amigão Ariomar e à Ana Luíza. Dificilmente coloco nomes em ruas, como fiz recentemente com dona Carminha. E aí, conversando com Cláudia, me lembrei, e ela também me lembrou, de Sônia. Sônia, a quem tive a oportunidade de conhecer lá atrás, ainda na Rua Padre Ferraz, na casa de seu Zé e dona Terezinha, junto de Glaucineide. Uma mulher de vigor, determinada, diferente de muitas. Formou-se professora, depois trabalhou na área da enfermagem, durante muito tempo ao lado de Glaucineide. Era uma pessoa alegre, uma mulher bonita, de cabelo... não falo isso por aparência, mas pelo interior dela, pelo que transmitia. Tive a oportunidade de conversar, Ana Luíza, algumas vezes com ela — sua mãe — e realmente, não apenas pelo fato de estar hoje na eternidade com Deus, mas porque, enquanto viveu entre nós, sempre semeou coisas boas nas pessoas e ao redor dela. Então, minha filha, se orgulhe da mãe que você teve, que lhe gerou, e siga seus ensinamentos, principalmente os princípios familiares. Essa homenagem que fazemos aqui é para eternizar sua memória, porque nem sempre são as grandes pessoas, aquelas que têm fortunas, que merecem reconhecimento. Muitas vezes, são aquelas que não têm o poderio financeiro, mas que, ao longo da vida, dedicaram-se a cuidar de quem precisava, pessoas que chegavam com dificuldade de andar, de se locomover, e lá estava Lucineide, sempre com aquele sorriso, sempre acolhendo a todos. A única coisa que posso fazer é reconhecer, eternizando o nome dela, dando a uma rua lá na Caxixola o nome de uma mulher que tanto fez. E aqui, deixo claro, não é uma questão eleitoral, de forma alguma. É um gesto de reconhecimento. Porque às vezes a gente também sente essa necessidade de ser lembrado, de ser reconhecido, e, muitas vezes não é, às vezes até pelas coisas mais simples que fazemos. Às vezes, somos até deixados de lado por muitos daqueles que até ontem estiveram juntos. Diferente de Sônia, que sempre tinha um sorriso. Então, Ana Luíza, eu vi aqui a biografia dela, que vai ficar registrada nos anais desta Casa. Tenha orgulho de sua mamãe, porque ela sempre estará lhe orientando e intercedendo junto a Deus para que você siga o exemplo dela, um verdadeiro exemplo de mulher. Tive a alegria de participar das festividades de São Francisco, na nossa Paróquia da Fazenda Nova. Nossa comunidade tem crescido muito desde o tempo de Padre Josenildo e, agora, com a felicidade da chegada de Padre Elton. E, graças à determinação da nossa Diocese de Afogados da Ingazeira, conseguimos transformar nossa paróquia em Paróquia de São Francisco. Mas há uma questão que tem sido motivo de muita reclamação da comunidade, principalmente dos fiéis. Nos momentos de missa e de festa, aquela rua em frente à igreja é constantemente atravessada por motos, bicicletas, carros de som e outros veículos. É um trecho pequeno, praticamente morto, que fica apenas em frente à igreja, dividindo a praça, conhecida como o calçadão, ou, como alguns chamam, Praça de Nego Dorge. Atendendo a um pedido da comunidade, e ouvindo várias pessoas, entre elas compadre Antônio, de Detinha, dona Socorro, a colega de Manoel Enfermeiro que toma conta do jardim da igreja, que, se não fosse ela, já teria se acabado, que tem um cuidado muito grande por aquela igreja, que hoje é paróquia. Estamos apresentando um projeto de lei para tornar aquele trecho da rua, em frente à igreja, não transitável por motos, bicicletas ou carros, mantendo, é claro, o acesso normal para pedestres. Essa medida visa preservar o ambiente de oração, especialmente durante as celebrações, que graças a Deus a fé das pessoas tem aumentado, quando muitas pessoas colocam cadeiras na rua para acompanhar a missa. O fluxo de veículos não será prejudicado, já que há acesso pelos dois lados, depois da igreja e após a quadra, mas vai garantir mais respeito e tranquilidade aos fiéis. Portanto, em nome de Padre Elton, da nossa Paróquia de São Francisco, e também de Padre Wellington, que celebrou as festividades de Nossa Senhora do Rosário, deixo registrado que, enquanto cristãos, estamos fazendo esse projeto de lei com o coração voltado à fé e ao respeito pela nossa comunidade. Por fim, senhor presidente, eu recebi vários questionamentos sobre uma matéria que saiu com relação aos precatórios. Eu não vou entrar nessa área, vou falar apenas na confusão que estão fazendo. Esses precatórios que estão sendo colocados aí, que são da Previdência própria, não têm nada a ver com os precatórios dos professores. Os precatórios dos professores se encontram na Quinta Vara Federal, esperando apenas um despacho do juiz, para que a gente possa receber aquilo que é de direito nosso, que tem mais de vinte anos. Já foi julgado

em todas as instâncias, já foi resolvido e não tem mais impasse da Prefeitura, da União ou de ninguém. Requer apenas uma decisão, uma canetada do juiz. Então, aquelas pessoas que ligaram esta semana, preocupadas, perguntando se vamos perder o dinheiro, se vai voltar, fiquem tranquilas. Não tem nada disso. O dinheiro não volta mais, não há mais recurso, não há mais embargo, não há mais nada. Falta apenas a boa vontade do juízo. Eu não sei se é uma questão cronológica da ordem, não vou discutir, respeito a Justiça, mas sinceramente, passamos vinte anos sendo humilhados, brigamos, tivemos que ir a Brasília várias vezes. Muitos professores já se foram e a gente continua apenas aguardando para receber esses precatórios que são nossos e que estão na Justiça Federal. Quero apenas esclarecer isso e dizer ao pessoal do Baixo da Carnaúba e do Bom Sucesso que a prefeita Márcia determinou o reinício das obras. Tivemos que tirar as caçambas porque havia obras de terraplanagem sendo realizadas aqui, mas vamos recomeçar, como sempre fizemos, e fazer bem feito, colocando terra, porque não adianta apenas passar a patrol. Ao pessoal da Escadinha, em nome do nosso amigo de lá, digo que vamos fazer também. No mais, quero dizer que nosso gabinete continua aberto, da mesma forma, para que as pessoas possam continuar mandando suas demandas. Vamos continuar trabalhando. Devo estar em Recife amanhã, ou talvez na quinta-feira, e Deus está tomando providência de tudo. Estou muito tranquilo, sereno, com muita paz, com minha família, com muitos amigos orando, e continuo pedindo que façam isso. Estive no médico e ele sempre disse que a cura vem de Deus, e Ele dá aos homens e mulheres, às vezes, o caminho para se encontrar. Estou tranquilo, estou bem e espero que a gente possa continuar assim. Ariomar, que Deus dê paz a você e à sua filha, a Rai, à Guarda Municipal e a todos. Por fim, quero dizer que, muito mais do que o eco dos blocos e das rádios, existe uma verdade, e essa verdade vai continuar reinando, talvez não na hora que a gente espera, mas no momento certo. E, nós políticos, como se diz, afirmar “dessa água não beberei” seria um erro, pois não se deve sujar as águas que os outros bebem, porque pode ser que você venha a bebê-las amanhã. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, José. Você estava viajando, e no dia em que fomos entregar a reunião com a Guarda, sentamos e conversamos com a comissão da Guarda. Inclusive, Josa veio aqui no meu gabinete com uma proposta, e a prefeita, nesse mesmo dia, se preocupou com as vantagens. Eu fui um dos que colocaram isso em pauta lá, e ela ficou muito tranquila com isso e vai fazer um planejamento para que possamos melhorar o salário dos guardas. Ela ficou muito sensível ao planejamento, mas para isso é necessário planejamento; não adianta fazer algo sem planejamento. Mas pode ficar tranquilo: a prefeita Márcia Conrado, junto com a comissão, vai se sentar com o jurídico e chamar a assessoria da prefeita para que possamos ver o que é necessário para ajudar esses guardas municipais que tanto trabalham pela comunidade de Serra Talhada. Inclusive, Zé, Josa me entregou o projeto e nós vamos apresentá-lo à prefeita Márcia Conrado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas. Em nome do senhor presidente, saúdo os vereadores aqui presentes e também quero falar hoje sobre os atletas que marcaram história no Serrano: DJ Rincón, Naná, o ataque do sonho de 2003, que Nailson fez gols, e Rincón ganhou a geladeira de Dinha. Josa, que não esteve na glória da subida, mas esteve nos momentos mais difíceis do Serrano. O Serrano, conhecido como o jumento de aço, teve história; infelizmente, o Serrano desapareceu, foi para outros caminhos, e nós não temos mais alegria. O Ferroviário. Mas Zé Raimundo, no ano que vem, vai colocar o Serra Talhada, se Deus quiser, para trazer alegria a nós novamente. Parabenizo Rai de Serra, que está aqui presente, e Rai, que também fez o hino do Serrano, de todos os times de Serra Talhada. Só não fez do Comercial. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Aproveito também para parabenizar Rincón, que é recordista de colocar clubes na primeira divisão, incluindo Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Na verdade, o gol quem fez foi Nailson, não foi ele não. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Mas quem ganhou o presente foi ele, a geladeira de Dinha. Brincadeiras à parte, parabenizo Rai, que está recebendo essa homenagem; ele é um cantor serra-talhadense que tem feito história, que fez os hinos para vários times de Serra Talhada e também teve um bar, que não durou muito, mas parabéns. Com certeza será aprovado o título aqui. Quero também parabenizar a imprensa, em

nome da Rádio Vila Bela, de Renan, que está presente, Rochany, Saulo, Laércio, Farol de Notícia, TV Farol e de Lica, que está aqui presente, essa pequena mulher que tem levado notícia a todos os locais da cidade. Mas vamos ao que interessa, que é o que a população quer ouvir: o que realmente temos acompanhado no dia a dia na cidade. Não nos orgulhamos apenas de vir aqui falar coisas positivas, mas vemos o descaso que a gestão tem feito. Mais uma vez eu venho aqui preocupado porque no mês de agosto, foi entregue uma ambulância no distrito do Logradouro, nova e bonita, mas faltou o principal: o motorista. A população às vezes paga frete, ou uma funcionária do posto acaba dirigindo a ambulância, o que não é sua função, prejudicando seu trabalho principal. Mas como ela é mil e uma utilidades ela faz. Às vezes o pessoal paga frete no carro dessa mesma pessoa que trabalha no posto. Como a população fica sem atendimento, é necessário que o governo, por meio do líder, reveja essa situação e providencie um motorista para a ambulância do Logradouro, porque não se pode disponibilizar um veículo sem quem o conduza. Como é que coloca a ambulância e não coloca o motorista? É “Gasparzinho” que vai dirigir e transportar os pacientes? Atualmente, a ambulância fica distante do posto, sem garagem, fica na residência do pai de uma liderança, o que dificulta o atendimento à população. Que cuidar é esse? Que melhor momento que Serra Talhada vive é esse? É lamentável estarmos sempre batendo na mesma tecla. Dizem que estão cuidando das pessoas, mas que cuidar é esse? Que entrega uma ambulância e deixa para lá, fazendo com que, às vezes, seja necessário enviar uma ambulância de Tauapiranga para o Logradouro, rodando para atender aquelas pessoas? Então, vamos cuidar, vamos trabalhar, vamos deixar de gastar indevidamente e realmente investir no que merece, porque estamos vendo Serra Talhada abandonada. A gestora, infelizmente, não está presente; não vive na cidade, está sempre viajando, preocupando-se em eleger seu esposo e esquecendo-se de fazer gestão. Os números mostram isso, e infelizmente teremos que cantar aquela música de Amado Batista: “Onde está você, que a gente procura e não vê?”; procuramos e não vemos a gestora de Serra Talhada. Andou esses dias em algumas secretarias, apresentando o esposo, porque a maioria das pessoas não o conheciam; nem na campanha ela andava com ele, mas agora anda apresentando como desconhecido. Para encerrar, vê-se a arrecadação caindo porque não há quem cuide de Serra Talhada. Se não há gestão, não se vê o financeiro, o que arrecada e o que pode gastar, e a cidade vai continuar cada vez mais se afundando. Na última semana, estive no bairro Universitário, visitando uma creche, onde fiz uma vistoria. Hoje, há uma enorme falta de creches; o abandono é evidente. O patrimônio e a estrutura da creche estão servindo de baia; encontrei fezes de cavalo e usuários de drogas residindo naquele local. Esse é o “melhor momento”? E mais ainda, o contrato com a empresa foi rescindido: a última movimentação ou pagamento foi há mais de um ano, feito em fevereiro do ano passado. Estamos caminhando para quase dois anos sem execução adequada da obra. Onde está o erro? Está na minha fala? Não. Eu estou aqui falando a verdade sobre o descaso. Prefeita, peço, pelo amor de Deus, que a senhora venha ao gabinete e discuta Serra Talhada e os problemas que estamos enfrentando. Não é culpa dos vereadores; é falta de gestão da senhora. É necessário chamar o financeiro, definir prioridades e fazer um plano de governo. Até agora, a senhora parece mais preocupada com interesses próprios. Os serra-talhadenses deram uma chance para que cuidasse da cidade, não para virar as costas. Estamos apenas no primeiro ano do segundo mandato; imagine o que será nos próximos anos. Um mês de atraso na coleta de lixo, quase parando, porque a empresa não recebeu pagamento; imagine o impacto. Isso me deixa ainda mais triste, como no caso da Escola Nossa Senhora da Penha, na Cohab, com doze salas de aula, que o governo se quer vai lá fazer uma vistoria, as obras estão paradas; a empresa retirou o material e interrompeu a obra. Sabe por quê? Porque não há pagamento, embora o dinheiro esteja na conta. Tem 364 mil na conta. O empresário precisa estar se humilhando. Tem mais empresários que vão parar as obras porque ligam para a prefeita e ela não tem humildade para atender. No momento da campanha, quando ela estava pressionada para entregar a obra da Caxixola e a emenda, dizem que Luciano Duque não colocou nada para Serra Talhada. A empresa da Caxixola até hoje não recebeu o dinheiro para concluir a obra. Esse é o “melhor momento” de Serra Talhada? Um momento de descaso. Todos nós vemos, Antônio de Antenor e Lindomar, todos nós vemos. Mas como podemos olhar para Serra Talhada e dizer que temos orgulho da cidade, se a gestora não tem humildade para

sentar no gabinete e discutir os problemas? Onde vamos parar? Alguns dizem que isso é apenas dor de cotovelo, porque faziam parte da gestão e hoje não fazem mais. Se eu pensasse apenas em mim, eu estaria no governo e seria bem assistido. Mas entre mim e Serra Talhada, prefiro que Serra Talhada seja valorizada. Não torço pelo pior para a cidade. Não estou pensando só no meu umbigo. Ela me assistia bem demais. Saí porque cansei de chegar e bater em teclas, apontando quais secretarias precisavam de ajustes para que o que é de Serra Talhada andasse, mas nunca fui ouvido. Peço à gestora que tenha humildade, que trate os vereadores da base dela, que ela chama de amigos, com dignidade, e não vire as costas para esses guerreiros. Hoje, a senhora está virando as coisas, e isso não vai agradar aqui, mas me dói. A senhora é prefeita e nós somos parlamentares; temos poder de fiscalização, e a senhora não faz nada se esta Casa não aprovar. Não é apenas aprovar ou não aprovar; é discutir os problemas de Serra Talhada. Hoje a senhora está preocupada apenas com si mesma e em eleger seu esposo, que dizia que não estava fazendo nada porque estava engessada. Luciano Duque rompeu com a senhora em 2023; já deu tempo para tirar o gesso, fazer fisioterapia, hidroterapia, e Serra Talhada continua parada. Bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos. Mais uma vez quero cumprimentar os colegas vereadores, nosso presidente Manoel e a vereadora Alice Conrado, desejando felicidades, pois no sábado você completou mais uma primavera. Que Deus te abençoe e te ilumine. Quero cumprimentar aqui o senhor Rafael e parabenizar toda a Guarda Municipal presente. Não vou citar nomes para não correr o risco de esquecer alguém. Cumprimento e parabenizo também meu amigo e irmão Rincón, que no dia 27 comemora mais uma primavera. Você realmente é o rei do acesso, essa história de China, Zé Raimundo, Caique, Ariomar e toda a imprensa presente, bem como os assessores desta Casa, Júnior da Polícia Militar e a própria Polícia Militar aqui presente. Quero cumprimentar e, daqui a pouco, falar um pouco sobre meu amigo e conterrâneo Rai de Serra, que tem uma história lá do senhor Zé Raimundo, do IPA, o sangue vem de lá, né Rai? Marilac, sua esposa, Lucas que estava aqui e saiu, mandar um abraço também para Fabiana e João Pedro, que não puderam estar presentes. Daqui a pouco a gente fala mais sobre essa moção que estamos apresentando. Quero cumprimentar e mandar um abraço para o meu primo, Adelmo Constantino, que até me encontrou perto de uma sessão. Já inicio, senhor presidente, parabenizando também os servidores públicos pelo seu dia. Acho que Tércio foi muito oportuno essa moção de aplauso à Guarda Municipal, que completa 32 anos de existência servindo e guardando nosso patrimônio aqui em Serra Talhada e, hoje, com uma missão ainda maior, além de proteger o patrimônio, também atuar no suporte à segurança do nosso município. Como foi dito aqui pelo vereador Zé Raimundo, algumas questões precisam ser revistas, como a melhoria das condições de trabalho e da questão salarial. Tenho certeza de que nenhum dos vereadores tem se furtado a essa luta, buscando sentar com a prefeita para ver e tentar corrigir o quanto antes essa perda que vocês estão tendo. Tenho certeza de que será possível chegar a um denominador comum e que todos sairão ganhando, pois onde há diálogo, as coisas andam com mais facilidade. Quero, de forma especial, mandar um abraço e agradecer a presença dos amigos que estiveram conosco lá no Jardim, na confraternização que fizemos. Mando um abraço a toda a região: Jardim, Herculano, Água Branca, Lagoas, São Bento, pessoal do Xique-Xique, Fazenda Saco e Paus Brancos, Laginha, Carnaúba e Cipós. Caique, agradeço pela presença de todos, especialmente você que esteve lá com Márcio Oliveira e outras pessoas, como Fabinho. Foi um grande encontro, não uma festa, mas uma confraternização de amigos, e me sinto muito bem pelo carinho que aquela comunidade tem comigo. Achamos por bem realizar essa confraternização para celebrarmos juntos a amizade. Um abraço a todos, foi uma honra e um prazer poder estar à disposição de vocês. Quero aqui falar um pouco, Manoel, sobre essa moção que estamos apresentando hoje. Meu amigo, como eu disse, Rai de Serra, você também tem a bola no sangue, começou lá atrás, foi músico, mas também artista da bola, um grande jogador, irmão de um cara que, para mim, foi o maior atleta que Serra Talhada já teve, que foi Demir. Já vi muitos bons atletas, mas, para mim, ele foi o maior jogador de futebol da nossa cidade. Vi um pouco dele já no fim de carreira, mas guardo na memória a imagem do melhor atleta que tivemos. Foram quase 18 anos de futebol e ele sempre me inspirou com a forma como jogava. Essa moção é uma homenagem pelos seus 40 anos de trajetória, como

foi lido na sua biografia. Acho que Deus quis que você começasse lá no Pará, em Paragominas, onde sua irmã e seu irmão moram, e de lá trilhou uma trajetória brilhante, a prova disso são os frutos que você deixa. Seus filhos, Lucas e João Pedro, estão seguindo seus passos e trazendo muitas alegrias, e a gente tem visto o carinho e o reconhecimento das pessoas por sua história. As pessoas falam: “santo de casa não obra milagre”. Mas com você tem sido diferente, pois você tem feito história na música, na poesia, e ter você como artista é uma honra para Serra Talhada. Você que já compôs músicas que hoje são tocadas, você gravou lá atrás com Tico de Som, por exemplo, *Vaqueiro Ferroadado*, foi uma letra sua e de Tico de Som, marcante, e hoje parece que está sendo regravada, né? Wesley Safadão tem tocado, a banda Baby Som também. Quem gravou essa música para você? Você tem um LP com suas músicas autorais e também composições em parceria com Léo Godoy, como *Tico de Som*. Então, assim, você também tem história. Acho que, quando a gente anda por aí, escuta artistas falando, sempre que mencionam Serra Talhada, falam de você, falam de Rui, falam de Assisão. A história por si só fala. Rai, são 40 anos de luta, de história, de perseverança. Você sabe que o artista, e aqui falo tanto do artista da bola quanto do artista da música, não surge do dia para a noite. Passar 40 anos, não no anonimato, fazendo história, sem que as pessoas percebam, é um dom. Mas você é uma das pessoas que Serra Talhada tem, de certa forma, lhe abraçado, e eu fico muito feliz em poder, Manoel, estar apresentando essa moção de aplauso. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Eu sou fã dele desde adolescente, comentei isso com ele. Eu escutava os discos e cheguei a cantar dois trechos de músicas para que ele acreditasse e ter certeza. Parabéns Rai, você é um grande artista de Serra Talhada. E isso nos dá muito orgulho. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Esse sentimento de Clênio, é um sentimento de orgulho serra-talhadense. Acho que todo mundo da música tem o maior respeito por você. Eu me sinto muito orgulhoso em poder estar fazendo essa homenagem. Acho que homenagens póstumas são boas, mas as homenagens em vida, para que possamos presenciar e celebrar juntos, fica marcado. Para nós, é um orgulho muito grande ter você. Quarenta anos de história conosco, e espero que por muito mais tempo você continue nos dando alegria. Para finalizar, quero dizer que, entre todas as suas composições, a minha paixão é quando você fala de Serra Talhada, que fala do curtume, do IPA e da Cagepe. Essa música, para mim, é especial. Ainda quando eu não estava em Serra Talhada, ouvia muito, e ela marcou minha vida. Eu até dizia: essa é a música que quero que toque no meu velório, lá na frente, quando Deus quiser, para que as pessoas possam se despedir de mim. Parabéns a você, Rai, à sua família, e parabéns a Serra Talhada por ter em você esse grande artista. Bom dia a todos e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa em nome do senhor presidente, saúdo a imprensa aqui presente, Vila Bela FM, saúdo a Guarda Municipal de Serra Talhada, seja bem-vinda a esta casa. Saúdo Caíque aqui também presente, saúdo meu primo Maria, marcando presença, sua filha, toda a imprensa, todos da zona rural e todos da zona urbana, Rai de Serra ali presente, já saudados, meu amigo, enfim. Senhor presidente, usarei as minhas palavras principalmente para parabenizar a Guarda Municipal de Serra Talhada e falar da importância da guarda, que há tanto tempo vem prestando serviço de qualidade para Serra Talhada. Em outras oportunidades já colocamos aqui, inclusive para prefeitos, a importância da guarda para nossa cidade. A Guarda vem desempenhando um papel muito importante em Serra Talhada. Temos visto o Governo do Estado, na sua precariedade com a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, que realizou concursos para a PM, mas colocou efetivo em Recife, na Zona da Mata, na capital, e nós, nesta Casa e nesta tribuna, já solicitamos à Governadora do Estado, inclusive ao comando da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, para dizer qual o efetivo que o governo vai enviar para Serra Talhada, e até agora não tivemos essa resposta do 14º Batalhão acerca da Polícia Militar em Serra Talhada e do efetivo para nossa cidade. E é por isso que vemos a Guarda Municipal fazendo um trabalho ostensivo, um trabalho que ela pode e está preparada para fazer, claro, mas nós, serra-talhadenses, temos que agradecer a vocês, porque se você vai a uma praça fazer uma caminhada, você vê a Guarda Municipal. Não vê a Polícia Militar. Você vai a uma feira e vê a Guarda Municipal. Você vai a uma escola e vê a Guarda Municipal. Se chega um turista em Serra Talhada,

bem recebido pela prefeita Márcia Conrado, com a Patrulha do Turismo, você vê a Guarda Municipal fazendo o seu trabalho em Serra Talhada. Então, parabéns. Tenham certeza de que em outras oportunidades vamos conversar com a prefeita, já conversamos, e tenho certeza de que ela é sensível e vai, com certeza, atender às demandas de vocês, aquilo que vocês almejam, pois vocês merecem. Uma guarda bem equipada, uma guarda bem armada, um pessoal educado, um pessoal bacana, pais de família, como vocês são. Contem com a gente aqui, com o vereador André, mas com certeza também com Josa, todos vocês. Um abraço a Brito, ao comando, e contem com a gente aqui, porque realmente vocês fazem um trabalho excelente. Principalmente em Serra Talhada, devido ao efetivo da Polícia Militar do Estado estar um pouco reduzido aqui no Sertão, pois a Governadora manda efetivo só para a capital, e a Guarda Municipal vem suprimindo essa necessidade na cidade de Serra Talhada. Quero aqui também falar do Governo do Estado. Eu não sei, Eliomar, se foi a minha impressão, mas todo dia estou lá na Lagoinha, na PE-418, e parece que o tapa-buraco parou até ali na tua casa. Para lá, não vi mais o tapa-buraco da PE-418. Parou até a Batalha. Eu fui a Petrolina e parou o trabalho do tapa-buraco da PE-418. Dizer ao Governo do Estado: não brinque com a população, porque ali ficou uma brincadeira, uma chacota com a população da região de Santa Rita, da região de Água Branca, pois disseram que iam fazer o tapa-buraco todinho e não fizeram. Na primeira chuva que der, infelizmente vão abrir outros buracos de novo, porque tem lugar que já está fininho. O que tem que ser feito na PE-418, senhora Governadora, é o recapeamento por completo da rodovia, como a gente vem pedindo aqui. Então, vamos acionar tantas lideranças aqui do Governo do Estado para que possam levar à Governadora o pedido de que se faça um trabalho correto na PE-418. Fizeram aquele tapa-buraco ali na entrada, foram embora e acabaram, esqueceram a PE-418, mas nós estamos aqui para lembrar, porque todos os dias estou lá na PE-418, todos os dias estou ali, todos os dias é o caminho da nossa região, do nosso povo. Então, se vocês pararem naquela PE-418, tenham certeza de que ela tem mais movimento do que certas PEs aqui da região. O movimento de carro que tem na PE-418 é muito grande. Então, tem que ser vista pelo Governo do Estado com mais respeito, assim como a PE que liga o aeroporto, pois a buraqueira está chegando ao aeroporto e todos os dias recebemos reclamações, todos os dias a população reclama e o Governo do Estado não toma providências. Parece que só vão querer tomar providências no ano que vem, quando houver eleição, mas a população está atenta, está atenta a esses políticos que só trabalham em época de eleição, e a população com certeza saberá fazer a escolha e votar certo e votar correto naqueles que realmente trabalham pela população de Serra Talhada. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Quero chamar os outros vereadores da oposição para fazermos uma visita à Farmácia do Estado. Tenho uma sobrinha que tem uma doença autoimune no intestino e é determinado pelo médico de Recife que o Estado deve fornecer essa medicação. Até pouco tempo essa medicação vinha sendo fornecida, mas agora o diretor da farmácia do Estado chamou e informou que o Estado cortou essa medicação. Então, peço encarecidamente que possamos fazer essa visita à Farmácia do Estado para que outras pessoas não passem pelo que ela está passando. Graças a Deus ela tem condições, mas e os que não têm, o que vão fazer? Essa medicação é de uso contínuo, para o resto da vida. André, desculpa eu estar tomando seu tempo. Mas quero aqui parabenizar o Rai, dizer que sou tão fã que, no casamento de Márcia, você foi quem fez a festa, então é muito merecido esse título que você recebe hoje. Obrigado. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Dona Alice, referente também a essa questão do Estado, quero até parabenizar a gestora do Hospam, Áquila, uma profissional capacitada e muito bacana. Todas as vezes que entrei em contato com ela, fui prontamente atendido, educadamente, com atendimento 100%. Passamos por uma situação de um senhor de quarenta e poucos anos que veio a óbito, lá de Serrinha, inclusive conhecido de Nildo da Goiaba, que me pediu para intermediar e ver o que podia ser feito. Entrei em contato com Áquila por três vezes e ela me atendeu prontamente bem, essa é a verdade. Mas o Estado não tinha local para receber o paciente, que depois faleceu aqui em Serra Talhada. O homem era de Serrinha e estava internado há mais de trinta dias, e o Estado não conseguiu uma senha. Então, peço ao Governo do Estado, deixando claro que não culpo Áquila de forma alguma, pois ela fez tudo o que

podia ser feito. Inclusive, naquele momento perguntei a ela se queria que conversássemos com um deputado para agilizar a situação, porque o homem estava morrendo, infelizmente veio a óbito. Nós perdemos um serra-talhadense, perdemos um irmão serra-talhadense, um pai de família, uma pessoa sem condições financeiras da zona rural por falta de apoio do Estado de Pernambuco. Culpa do Governo do Estado de Pernambuco. Como é que o Governo do Estado não consegue atender um homem daquele? Ele morreu e agora? A família fica como? Não tem justificativa. Muitas pessoas reclamam que, quando vêm para cá, têm que ser encaminhadas para o Hospital Eduardo Campos e demora para conseguir esse encaminhamento, sendo que o Eduardo Campos tem condições de atender melhor. Então, peço encarecidamente ao Governo do Estado que dê condições para Áquila desenvolver o trabalho, porque eu vejo que ela tem boa vontade de fazer um bom trabalho, mas sem estrutura não há condições, nem ela nem ninguém consegue desenvolver um bom trabalho. Perdemos um serra-talhadense, perdemos por culpa do Governo do Estado, e já orientei a família, inclusive falei para Nildo da Goiaba que peça para a família entrar na Justiça contra o Estado, porque isso não existe, o tanto de tempo que aquele senhor passou internado e o Estado não resolveu. Ele veio a óbito por incompetência do estado, por uma incapacidade de um governo fracassado na saúde aqui em Serra Talhada, infelizmente, estou dizendo isso. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Veja bem, escutando seu pronunciamento, ouvi quando você falou que na estrada de Santa Rita precisa de um recapeamento. Ora, se a Governadora mandou fazer um tapa-buraco e só foi até a Batalha, meu irmão, se fosse um recapeamento, eu acho que não teriam feito nem a Serra do Cigano ainda, nem a subida do Centro de Zoonoses. Essa Governadora está brincando de faz de conta, mas eu, como parlamentar, como vereador, não posso falar mais nada não, porque serve de uso de tribuna na Assembleia Legislativa para detonarem o vereador. Mas eu gostaria muito de estar falando ao contrário, André, que ela estivesse fazendo as coisas, que estivesse cuidando de Pernambuco como se fosse um gramado lá no Rio Grande do Sul, que aí eu viria aqui elogiar. Mas do jeito que ela está fazendo, brincando de faz de conta, brincando de ser Governadora, e ainda tem os babões que vão para a tribuna, que dizem que faz isso, que faz aquilo, e detonam quem fala dela e da administração dela. A maior obra que a Governadora fez em Serra Talhada até hoje foi demitir o povo do Hosspam todinho. Estou mentindo? Dizem que Lula e o pessoal lá dizem que o desemprego no Brasil é culpa de Lula, e o desemprego em Serra Talhada é culpa de quem? De Papai? Vamos deixar de fazer de conta que está trabalhando e parar de tirar aquelas pessoas que precisam, que estão trabalhando. Por que não chamam essas pessoas, chamam cada um, dizem assim e assado, porque todos sabem que emprego é político, é indicação, “vamos fazer assim ou assado”. Podiam reorganizar, fazer ajustes, mas não jogar pessoas com 12, 15, 25 anos de serviço por terra, colocar para fora como se fossem um “Zé Ninguém”, como se fossem pessoas que não têm família, como se fossem cachorros. Isso não existe. Mas podem vir para a tribuna dizer o que quiserem, porque eu sou como massa de bolo: quanto mais batem, mais eu cresço. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** E para ficar claro, eu não tenho nada contra a Governadora do Estado, ao contrário, eu torço para que ela melhore, que seja a melhor Governadora de Pernambuco, porque se eu não pensasse assim, eu estaria pensando mal para minha cidade. Eu quero que ela melhore, mas infelizmente o que vemos é diferente. Na questão da água, o vereador tocou aqui sobre o Pipa. Você que está me ouvindo em casa, você que está no plenário, o Governo do Estado não tem condições de contratar dez caminhões-pipa para atender a população de Serra Talhada? Com tanto dinheiro que tem aí, com tanto empréstimo que fizeram, não têm dez pipas para atender o povo? Será por quê? Aí vem o vereador dizer que a prefeita está viajando, que a prefeita está querendo eleger o marido dela. Mas e o deputado dele? Por que não vê que o povo está passando sede? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Mas esse vereador não vê que a prefeita, só para Varzinha, determinou 60 carros-pipas para abastecer a necessidade do povo. Mas e o IPA? Cadê Miguel Duque? Ele está fazendo o que aqui dentro de Serra Talhada? O que está fazendo para o povo da zona rural que está precisando? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Aí a gente sabe quem é o “Gasparzinho”. Acho que o “Gasparzinho”

não é a prefeita. Acho que o pessoal do Ipa e o governo do estado, que tem um poderio, que tem muito dinheiro nos cofres do Governo do Estado, que tem o IPA em Pernambuco, mas a gente nunca viu o IPA nessa situação. A gente não vê a limpeza de um barreiro sequer. Como um vereador falou. Lá em São João do Barro Vermelho, a situação é precária e a gente não vê a mão do IPA estendida para aquela população, e temos um filho de Serra Talhada no IPA, presidente do IPA. Não temos pipa do IPA em Serra Talhada para atender a população. Ou seja, será que essas pessoas não estão sabendo que o povo que está lá, o agricultor que está me ouvindo agora, sabe que estão usando vocês e amanhã vão dizer que a prefeita não fez. Mas a prefeita está fazendo a parte dela, o que tem que ser feito. O Governo do Estado está fazendo? Não está fazendo. A gente está precisando, e independentemente de partido político, seu deputado, que o senhor venha para Serra Talhada de fato e de verdade e diga à governadora: sou deputado estadual de Serra Talhada, o povo está passando sede, o povo está passando dificuldade, eu não quero saber se votou em João, em Maria, em Antônia ou em Mané, o povo está precisando de água, o povo está precisando de água. Aí ficam aqui só dizendo que a prefeita está viajando, que a prefeita quer eleger o marido dela, que a prefeita isso e aquilo, mas não falam do deputado deles. Peça ao seu deputado que mande recursos para Serra Talhada, que possa atender a população de Serra Talhada. É isso que temos que pedir, assim como eu peço aos meus também aqui. Eu votei e pedi aqui a Valdemar Oliveira. Mais uma vez, por gentileza, intervenha com a Governadora do Estado para que ela possa mandar pipa, seja pela Compesa, pelo IPA, pela Secretaria de Governo, por onde quer que seja, mas que atenda a população de Serra Talhada, que não tem culpa de nada. O Vereador aqui não tem condição de estar pagando pipa de água de 350 ou 400 reais, não, Ronaldo, não tem condição, Manoel. Então, não é justo o Governo do Estado com milhões, com milhões, e no ano que vem vão aparecer dizendo que a Governadora é a melhor que existe, e o povo sofrendo, o povo gemendo. Isso tem que acabar. Então, senhor presidente, fica claro aqui que eu não tenho nada contra a Governadora, ao contrário, torço para que ela seja uma boa administradora, que olhe para a saúde, para que não aconteça esse caso que aconteceu em Serrinha, que traga mais água, mais estradas. Enfim, Deus abençoe a todos e fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Bom dia a todos, senhor presidente, caros colegas vereadores. Desde já quero começar parabenizando nosso amigo Rai, o Rai de Serra, Rai do Pará, Rai do Barcarena, amigo de nossa família, principalmente do meu irmão Romualdo, de Janeide lá no Pará, e de Robério. Naquele tempo, nós estávamos lá no Pará. Meus parabéns. Quero também parabenizar a Guarda Municipal, que tem feito um trabalho sempre à frente. A gente sempre passa ali no posto Borborema e vê a Guarda Municipal parada, fazendo seu trabalho. Passo na escola do Borborema, na creche Tia Bel, e sempre tem vocês trabalhando. Como também a Patrulha da Mulher, que faz parte da Guarda e realiza um bellissimo trabalho. Nosso amigo Josa, esse neguinho que deu muito trabalho à minha nega Geral, mas está aí hoje. Acho que ele tem a mesma idade, trinta e dois anos, que é o tempo que Josa tem de Guarda Municipal. Parabéns, vocês merecem. Podem contar com o vereador Ronaldo de Dja e toda a bancada aqui, que com certeza vai aprovar o projeto de vocês, porque vocês merecem. Só quem tem a ganhar é o povo de Serra Talhada. Quero também parabenizar nossa amiga Alice, que completou mais um ano agora, no dia 25. Eu mandei mensagem para que a gente se encontrasse e comemorasse, mas a gente sabe: você tem sua família, suas filhas, suas netas, e não há coisa melhor do que passar esse momento com a família. Quero ainda parabenizar o Internacional Futebol Clube dos Veteranos, Nailson, que esteve representando nossa cidade, não apenas representando o vereador Ronaldo de Dja, mas representando Serra Talhada —, que foi até o distrito de Umãs, depois de Salgueiro, trinta quilômetros, e chegou às semifinais. Infelizmente ficamos de fora, mas quero parabenizar e agradecer a cada atleta que cumpriu seu compromisso e esteve lá com a gente até o final. Quero agradecer também ao nosso amigo Juva, lá da Conceição, que sempre tem aberto as portas e acompanhado o vereador Ronaldo de Igreja; ao nosso amigo José, conhecido como Chocolate Verdadeiro, esse sim é um homem negro de origem, da Conceição, junto com nosso amigo Tonho, do Jardim das Oliveiras, e o sargento Augusto, que tem nos acompanhado. O trabalho da gente é esse: trabalhar, visitar as pessoas nos fins de semana na zona rural, ouvir as

demandas. Às vezes não dá tempo de estar falando das pessoas, sobre o que representa determinado lugar, até porque Serra Talhada hoje é um espaço livre, vivemos uma democracia. Não existe mais esse negócio de “ah, Ronaldo de Dja é do Borborema, só ele pode levar coisa para lá”. Se qualquer um fizer, eu estou aqui para aplaudir e agradecer. Eu sei o que a gente tem feito pelo Borborema, um bairro onde tive o privilégio de nascer e me criar junto com Dona Dja e toda minha família. A gente tem feito, mas se cada um chegar lá e puder levar algo, eu virei aqui agradecer. Porque hoje vivemos numa democracia. Em Serra Talhada não tem esse negócio de “você não é o representante do bairro tal ou do distrito tal”. Nós representamos Serra Talhada. O importante é representar e trabalhar pelo povo. Somos eleitos pelo povo de Serra Talhada. E o povo tem sabedoria. André Maio não está aqui, mas quero dizer, André, que a gente sabe da grita do povo sertanejo. Seu Rafael, o senhor já foi secretário. Agora mesmo, hoje de manhã, quando a gente acorda, a primeira coisa que faz é olhar o celular, e o pessoal está pedindo água, pedindo água para várias regiões. A gente tem aqui o IPA, que poderia estar investindo em Serra Talhada, o Governo do Estado e o próprio presidente Lula, que também poderia estar aqui, com o Exército, como sempre esteve colocando água para o povo. O sertanejo sofre, e o que precisa é investimento no povo, com poços, com açudes, e barragens. A gente sabe que existem estiagens, mas se você tiver uma barragem, um açude que, quando chover, pelo menos consiga socorrer aqueles animais, o povo sertanejo já fica feliz. Principalmente o homem do campo, o homem sofredor de Serra Talhada, que tem o sonho de permanecer ali, mesmo perdendo as colheitas, mas continuando o trabalho para colocar comida na mesa da cidade. É por isso que vamos continuar cobrando. O povo é soberano. O povo hoje, a cada eleição, está mais inteligente. Existem as redes sociais. Você pode até não fazer o trabalho, mas quem dá a resposta é o povo. Primeiramente Deus e Nossa Senhora da Penha, que nos colocam aqui, e, em segundo lugar, o povo, que em 2026 vai julgar, e em 2028 também. Cada um de nós será julgado pelo povo, pelo trabalho que fizer, para ver se merece continuar ou não. Mas quero dizer aqui que nem começaram as eleições e já estão falando delas, de 2026, dizendo que a prefeita só vive viajando, que não para em Serra Talhada. Desde os tempos do prefeito Luciano Duque, eu aprendi que não adianta ficar apenas em Serra Talhada. Eu aprendi o caminho de Brasília, porque, se eu ficar aqui, dentro da prefeitura ou das secretarias, eu não vou conseguir arrumar nada para Serra Talhada. E assim tem sido. Ela abriu caminhos, os demais prefeitos vão atrás também, e tem dado resultado. A prefeita tem trabalhado por Serra Talhada. Não faz 100%, porque nenhum governo faz, e a gente também não faz 100%, mas ela tem feito muito. Infelizmente, na política, há quem só veja o lado que quer ver. Os contatos e os grupos às vezes não enxergam os defeitos, só as qualidades quando lhes convém. Ficam aqui na tribuna falando, parabenizando, chamando de “minha mãe” e “mcu pai”, como já fizeram com governos anteriores, como o de Carlos Evandro e de Socorro Brito, que a gente viu ser elogiada e hoje está esquecida por alguns políticos. E assim vai ser com Márcia quando passar o governo dela.

O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Tem político que fala que mesmo que apanhe de certas pessoas, ainda votam nelas. Eu já ouvi pessoas falando isso. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Comigo não é assim, não. Eu nunca levei “peia” de dona Dja. Mas sim por reconhecer o trabalho que vem sendo feito, a gente vota naquele político que vem trabalhando. A gente precisa se reconhecer e valorizar quem trabalha de verdade. E, com certeza, no momento certo, a gente vai levar o nome de Breno para as ruas, apresentando um projeto sólido para Serra Talhada, para que ele possa nos representar lá em Recife, na Assembleia. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Essa ida de Márcia a Brasília é muito importante, pois sempre que ela vai, traz boas notícias e conquistas para Serra Talhada. Ela se dedica e busca melhorias para o nosso município. Mas, infelizmente, a mesma pessoa que hoje critica sua administração com tanto ódio no coração era quem mais a elogiava e demonstrava carinho. Cansei de ver essa pessoa emocionada, dizendo “minha prefeita”, até chorando de admiração. Hoje, porém, é só crítica e perseguição. Já disse à prefeita: se benza, reze muito e peça orações, porque o olho desse rapaz está grande demais. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Ela se apegou a Nossa Senhora da Penha, nossa padroeira, para que lhe conceda

sabedoria em todos os seus caminhos e para que continue indo a Brasília em busca de mais conquistas e benefícios para o povo de Serra Talhada. Porque, se você parar para pensar, principalmente quem mora no bairro Vila Bela, vê o quanto o bairro tem sido beneficiado. São dezesseis ruas que poderiam estar sendo calçadas ou asfaltadas em outros bairros, serviços de gestões passadas, mas que hoje estão sendo feitas novamente, com qualidade. Um exemplo é a Rua do Sertão, que precisará ser totalmente refeita, desde o posto até a creche, pois já não passavam mais carros nem motos. Estivemos lá com Gabriela e vimos a situação, e a prefeita vai fazer tudo de novo. Quantos metros de calçamento ou de asfalto não poderiam ser aplicados em outras áreas, como na Caxixola ou na Cohab? Mas a prefeita só consegue realizar essas obras porque vai a Brasília buscar recursos — e não para passear. São dezesseis ruas pavimentadas, uma escola com doze salas de aula concluída, onde antes os alunos estudavam em condições precárias, numa estrutura improvisada deixada pela empresa que construiu o bairro. Hoje, esses estudantes têm um ensino de primeira qualidade. Vemos também diversas creches construídas, reformas importantes como a da praça do Logradouro, com oitocentos metros de calçamento, a reforma da escola e do posto de saúde do Riacho do Bode, a revitalização da praça do São Cristóvão e, mais recentemente, a reforma completa da praça do Alto da Rua Quatro. Enfim, é importante cobrar, sim, mas também reconhecer o que tem sido feito. A prefeita pode não realizar tudo, pode não atingir cem por cento, mas tem trabalhado e mostrado resultado. Quando eu estava na base da prefeita, nunca deixei de cobrar, mas fazia isso com responsabilidade. Agora, vejo pessoas que passaram cinco anos sem enxergar nenhum erro na gestão e, de repente, depois que saíram da base, parecem ter tirado o curativo dos olhos e só conseguem ver defeitos, esquecendo todas as qualidades. Isso o vereador aqui não faz. Um abraço e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia a todos os ouvintes da sessão ordinária, ao senhor presidente, aos vereadores aqui presentes e à nossa vereadora Alice Conrado. Hoje estamos aqui para parabenizar pelo Dia do Servidor Público. Ontem houve o feriado com ponto facultativo, mas é hoje, de fato, o dia de celebrar e reconhecer todos aqueles que fazem o serviço público do nosso município, do nosso estado e da nossa nação. Parabéns a vocês que diariamente cuidam da sociedade como um todo. Quero também parabenizar os amigos Nailson e o Manoel Enfermeiro pela moção de aplauso ao nosso amigo Rai, o Rai de Serra, pelos seus 40 anos de carreira. Rai é uma pessoa que tem grande aproximação com a nossa família desde a infância, sempre presente nas comemorações e bons momentos da nossa vida. Parabéns não só a você, Rai, mas também aos seus filhos, que são frutos desse talento na música e seguem o caminho da musicalidade. Como todos os vereadores destacaram aqui, é importante registrar a moção de aplauso pelos 32 anos da guarda municipal. Quero saudar o amigo Josivaldo, mais conhecido como Josa, que hoje representa a corporação; O subcomandante Brito me enviou mensagem explicando que não pôde estar presente. Saúdo também a comandante Thaísa, que está em um período de cuidados com seus filhos. Hoje, Josa representa, com muito orgulho, a guarda nos seus 32 anos de história. Vocês fazem um serviço de excelência, um trabalho que merece todos os nossos parabéns. Mesmo com um efetivo enxuto de 57 homens e mulheres, a guarda municipal cumpre um papel essencial com as rondas escolares, a patrulha da mulher, a patrulha turística e tantas outras frentes de atuação. O reconhecimento é mais do que merecido. Parabéns pelo trabalho que prestam à nossa sociedade e pelas ações que vemos sendo publicadas em blogs, rádios e redes sociais. Contem sempre com este vereador Tércio Siqueira no que for necessário. Quero aproveitar para convidar todos os vereadores para o evento da próxima sexta-feira, quando serão entregues três veículos para a Secretaria de Educação do município, frutos de emenda do deputado Pedro Campos: dois modelos Argo e uma Fiat Toro, que irão servir à educação de Serra Talhada. Relembro que, junto ao deputado Pedro Campos, já entregamos uma retroescavadeira para a Secretaria de Agricultura, uma ambulância de grande porte para o SAMU de Serra Talhada e agora mais esses três veículos, além de uma emenda de 300 mil reais para o Instituto de Terapia Renal e várias outras ações do nosso deputado Pedro, que, em breve, detalharemos uma por uma. O deputado Pedro Campos tem olhado com carinho para Serra Talhada e atendido sempre que possível às nossas solicitações. No mais, desejo um bom dia a todos e muito obrigado. O

Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.

Bom dia a todos e a todas, quero cumprimentar o senhor presidente Manoel Casciano e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero cumprimentar a todos que fazem a imprensa, em nome da Vila Bela FM, a todos que fazem a rádio e o canal do YouTube Farol de Notícia, cumprimentar aqui seu Rafael, Rai, a guarda municipal, meu amigo Charles da Patrol, que está ali, DJ Rincón, e os demais presentes. Primeiramente, quero parabenizar pela moção de aplauso de todos os vereadores para a guarda municipal, esses guerreiros que não têm dia nem hora para prestar serviço à sociedade de Serra Talhada. Essa moção de aplauso ao cantor Rai, que reconhece a carreira e o brilhante trabalho que você faz há tantos anos. Parabéns a todos e que Deus os abençoe. Quero parabenizar os organizadores da cavalgada Amigos da Sela, que foi realizada no assentamento Paraíso, na organização de Dandara e Adriano da EMA, e a todos aqueles que fizeram parte da organização e participaram, resultando em uma bela cavalgada e uma excelente organização. Parabéns a todos vocês. Sobre a questão da semana passada, quando aqui na tribuna de forma equivocada, eu disse que a excelentíssima governadora do Estado já havia dado a ordem de serviço do IML, vale registrar que naquele momento foi apenas um anúncio do IML, e hoje estão sendo feitos os estudos do terreno para que, em breve, possa haver novidades em relação ao IML. Alguns vereadores ironizaram a forma como eu me manifestei, mas acredito que, muitas vezes, aqui nesta Casa, quando questionamos algum ponto do município, somos taxados, principalmente enquanto oposição, de que a gente quer o “quanto pior, melhor”. Não vejo dessa forma, nem para o município nem para o Estado, porque todos nós somos torcedores e devemos torcer para que este país seja mais justo e melhor para toda a sociedade. A ordem de serviço para o IML de Serra Talhada, que chega através da governadora, vai melhorar o sofrimento e a dor das pessoas que enfrentam perdas aqui em Serra Talhada, e devemos reconhecer esses avanços, mesmo sendo oposição. Eu estive no bairro Quitandinha, onde há uma creche em construção, com trabalhadores atuando a todo vapor; na Cohab, também há uma creche sendo construída, já em ponto avançado; o acesso do Vanete Almeida foi implantado; a hemodinâmica no Hospital Eduardo Campos já está funcionando; e são muitas as ações dessa governadora sendo realizadas dentro de Serra Talhada. O que mais me intriga é que a oposição que hoje questiona tanto o governo do Estado foi aliada no passado; inclusive, eu fui eleitor no segundo turno e conheço a governadora, então tenho propriedade para falar, de pedir e de cobrar. Sobre o carro-pipa, governadora e secretário Emir Cirilo, vocês têm um compromisso de buscar soluções para contribuir com Serra Talhada e com todo Pernambuco, porque toda a região nordestina está passando por dificuldades de água. E agora, acusar o governo federal, do presidente Lula, que no ano passado anunciou a construção de 1.200 cisternas em Pernambuco, Serra Talhada foi contemplada, para contribuir com o homem do campo. Mas, no momento em que as cisternas secam, por que não tem ações concretas para contribuir com o homem do campo que está lá precisando de água? É injusto, porque por tantas vezes são governos que dizem representar o homem pobre, mas na prática deixam a população sofrer. Então, nós nordestinos, serra-talhadenses, estamos precisando da ajuda do governo federal, estadual e municipal. Principalmente para atender as famílias que passam por necessidade de água. Que a prioridade seja essa hoje. Então não deixe para amanhã, porque a gente vem aqui cobrar e questionar. Hoje deveria ter um requerimento entrando para o senhor secretário de Serviços Hídricos, que será para a próxima terça-feira, houve um equívoco e a minha equipe não compareceu ontem. Minha equipe não compareceu ontem, mas a gente vê as questões que foram levantadas por um colega semana passada, em relação à distribuição de peixe. Quem não recorda, aqui aprovamos um projeto para compra e distribuição de peixe na Semana Santa. Fomos nós, vereadores, enquanto eleitos, que aprovamos este projeto. Porém, o nobre colega da oposição fez uma denúncia de atraso na associação do Poço do Serrote, na compra do peixe, alegando que ainda não havia sido pago. Foi confirmado pelo secretário da pasta que não foi feito o pagamento porque alguns documentos estavam irregulares, e a presidente da associação também confirmou isso à imprensa. Então, minha pergunta é: são números, são dados, é uma posição errada? Por que conseguiram comprar o peixe dessa associação com documentos irregulares? Precisamos de esclarecimento sobre isso. Se não precisava, não precisava ter essa licitação para comprar o peixe

da associação, beleza, mas a sociedade quer explicação. O secretário confirmou que não foi pago ainda porque os documentos tinham pendências, e essas pendências apareceram depois da compra; antes da compra, ninguém verificou se estava tudo correto. Isso é o que a sociedade precisa saber, e é isso que estamos pedindo. Há 15 dias, recebemos ligação sobre a empresa do anel viário do Bom Jesus ao terminal de passageiros; as máquinas não estão mais trabalhando. A pergunta agora é para a secretária da pasta: tínhamos uma empresa apenas para terraplanagem ou virá outra para concluir? A sociedade também precisa saber, e é isso que estamos aqui para cobrar e questionar. Quanto à PE-418, era necessário um recapeamento, mas estão fazendo apenas um tapa-buraco pelo governo do Estado, porque, segundo informações da internet, é da Fazenda São João. Estão trabalhando, e no futuro poderá ser feito um projeto para estrutura completa, mas não se pode esquecer que governos passados também deixaram de fazer a manutenção. Só se fala da atualidade e querem mostrar que o pior do governo do Estado é o melhor. Vamos dar as mãos e fazer um requerimento, nós todos vereadores, diretamente ao secretário responsável do Governo Federal, enviando da Câmara para que o governo federal tome providência de urgência. Não é para hoje, era para ontem, porque o homem do campo está necessitado de água. Precisamos mostrar que temos força e que podemos ser ouvidos pelos governantes, sejam eles federais, estaduais ou municipais, porque há uma transferência constante de responsabilidade, cada um querendo jogar a culpa no outro. Cada um deve fazer a sua parte. Vejo um deputado estadual de Serra Talhada lutando pelas causas de nossa terra, correndo e batalhando. Mas será que apenas Luciano, que foi majoritário em Serra Talhada e os deputados apoiados por alguns vereadores na eleição passada, não têm compromisso com Serra Talhada? Será que não há responsabilidade também com a sociedade de Serra Talhada, pelo menos com a parcela de votos que cada um tirou? Porque um tirou 1500, outro tirou 3 mil, outro 2 mil, todos eles têm responsabilidade. Não se pode jogar a responsabilidade e o compromisso apenas no filho da terra, não. E querer transferir a responsabilidade do secretário de Serviços Hídricos para as costas de Miguel Duque, que é presidente e chegou agora, estava há sete meses na pasta, não é correto. Precisamos que ele chegue com mais ações pelo homem do campo em Serra Talhada; é ele quem tem o compromisso. Nós conversamos com ele, e precisamos que chegue o melhoramento, a limpeza de barragens, de Barreiro, e um poço artesiano para o homem do campo. Agora, a responsabilidade de carro-pipa e de correr atrás é dos Serviços Hídricos, não vamos transferir responsabilidades. Não, gente, vamos unir forças para ajudar o povo, porque há horas em que estamos aqui de mãos amarradas, porque o que se faz não é suficiente, porque a gente fala e não é o suficiente que a gente atende. E quando se fala de seca, quando se fala de água, você está falando de uma senhora que está lá nas Três Passagens, em cima de uma cama; você está falando de pessoas idosas que não têm condições de colocar um galão de água nas costas e percorrer oito ou dez quilômetros, como eu já fiz um dia. Então, minha luta é essa, minha batalha é essa: ver governantes realmente governarem para quem precisa, para o povo. Não é chegar aqui e ficar fazendo transferência de responsabilidade, não, porque todos nós somos responsáveis, cada um tem a sua parcela.

O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento. Vereador, obrigado pelo aparte. Eu queria parabenizar todos os funcionários públicos de Serra Talhada. Na minha fala anterior, passei despercebido em parabenizar os guardas municipais que estão presentes; hoje eles estão recebendo uma Moção de Aplauso aprovada por todos nós. E eu queria hoje ter o prazer de propor um projeto de lei aqui para aprovar o aumento salarial dos guardas; é uma luta que peço empenho a todos os vereadores, porque os guardas não aguentam mais ficar recebendo um salário indigno. Os guardas recebem 900 e poucos reais; não existe isso no Brasil. Um funcionário não pode receber menos do que o salário mínimo, tem complementação, mas o que vale é o salário básico. O salário básico dos guardas em Serra Talhada hoje é 900 e poucos reais. Então peço empenho do secretário Cecílio, empenho da prefeita, por Nossa Senhora, para que envie esse projeto ainda este ano para que possamos aprovar, para que os guardas que se aposentarem tenham o direito a um salário mínimo. Porque, quando eles vão ao banco, só conseguem empréstimo em cima de poucos reais, e hoje quem se aposenta se aposenta com 1.900 e poucos reais, porque a gratificação não é remuneração. Então peço empenho de todos, e pode ter certeza, guarda

municipal, que vocês têm aqui um vereador que não vai calar essa voz enquanto você não receber o aumento. Pode ter certeza disso. E digo também que o vereador mencionou que a obra do tapaburaco não está avançando; o vereador Jaime Inácio teve a humildade de falar comigo que a empresa continua trabalhando e que já está passando por São João dos Gaiás. Então, muitas vezes é bom falar, mas muitas vezes é necessário fiscalizar para saber se realmente está sendo feito, para passar à população a verdade. Muito obrigado pelo aparte, Lindomar, estamos juntos na defesa dos guardas. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Eu que agradeço. A gente aprovou, sim, aqui um projeto de lei de gratificação para vocês, mas o correto, realmente, é o que o nobre colega disse, assim como outras classes trabalhadoras que fazem parte do município e que precisam de melhoria, como auxiliares de creche. Então, há muitas coisas a serem feitas. E eu só quero finalizar dizendo o seguinte: a responsabilidade e o compromisso, principalmente com o homem do campo, é fundamental. Quem está lá na roça, no próximo ano, vai bater na sua porta, ele vai te pedir e vai depender de você. Faça uma análise bem feita, veja o que você está passando hoje e quem lhe estendeu a mão, porque distribuir água para o homem do campo não é favor, é obrigação. Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, saudar a imprensa em nome da Rádio Vila Bela e do Farol de Notícias, saudar a Polícia Militar, saudar meu amigo Rai. Apesar da pouca idade, eu sou admirador do seu trabalho, do seu talento. Você leva o nome da nossa terra não só para fora do Estado, mas a nível nacional. Você realmente é um fazedor de cultura de verdade, sem interesse, então a casa não poderia deixar de homenagear. E quero parabenizar Manoel e Nailson. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Eu só queria dizer que pensava que você fosse primo dele. Mas o Pinheiro de São Miguel não está aqui para dizer que é primo dele. Muito obrigado pelo aparte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Não sou primo não, mas meu sogro, praticamente foi criado junto com o Rai. Quero iniciar parabenizando pelo Dia do Servidor Público, aproveitando para saudar todos os Guardas Municipais aqui presentes, vocês que prestam um trabalho excelente à nossa sociedade, apesar do pouco efetivo que temos hoje no nosso município. A prefeita fez o compromisso, no dia da entrega do fardamento, tanto de gratificação, como também de melhorar a faixa salarial de vocês, e nossa base estará sentando com o governo para discutirmos. Recebemos a proposta de Josa e já estávamos discutindo com os demais vereadores para sentarmos com o governo e conseguirmos avançar em uma forma de reconhecer o trabalho de excelência que vocês prestam à sociedade. A Patrulha da Mulher, Manoel, já tem mais de dois mil dias acompanhando os casos que o Estado determina, e segundo informações, nesses mais de dois mil dias não houve relato de agressões às mulheres acompanhadas pela Patrulha da Mulher, isso é um marco histórico e realmente mostra o compromisso que a Guarda tem e o serviço de qualidade que presta à nossa população. Em nome de Charles, da Patrulha Rural, também parabenizo todos os servidores, pois Charles tem feito um serviço excelente na zona rural. Parabéns, Charles. Início minhas palavras falando em relação à ambulância. O vereador da oposição citou a ambulância do Logradouro que, inclusive, no dia da entrega, foram mais de um milhão de reais investidos no distrito. Eu conversando com o pessoal, eles ficaram até surpresos com tantos investimentos entregues naquele momento: quase mil metros quadrados de calçamento, uma reforma completa do posto de saúde, que havia sido construído na gestão do ex-prefeito Carlos Evandro e, na gestão de Luciano, só recebia uma pinturazinha, e agora a prefeita colocou o posto de saúde lá igual aos postos de qualquer bairro da cidade. Então, parabenizo a Secretaria de Saúde. E a ambulância era uma pauta nossa que conseguimos junto com a prefeita. Inclusive, Ronaldo, quando gestores passados mandavam ambulância para a zona rural, mandavam a ambulância velha e deixavam a nova na cidade, e só o caco ia para o Logradouro ou qualquer outro lugar. A prefeita fez questão de honra de mandar ambulância nova, zero quilômetro, e tem sim a motorista lá. A gente a conhece por Guega, e ela tem curso de condução de ambulância, então não existe nada de errado. Ela trabalha no posto de saúde. O posto lá não abre todos os dias porque é um posto de apoio, e quando há atendimento médico, de enfermeiro ou dentista, é que se abre as portas. Ela tem feito esse serviço, eu sou de lá, inclusive sou majoritário lá, e não chegou

a mim nenhum relato de dificuldade. Quando ocorre de a ambulância estar em outro atendimento, existe o apoio das ambulâncias do São João e da Caiçarina, que dão suporte quando necessário. Então, a gente não enxerga essa dificuldade lá. A pessoa que está lá tem habilitação para esse tipo de condução, então eu acho que, mais uma vez, o vereador faltou com a verdade em relação a isso. Eu acho que chegou a informação, mas ele não foi buscar a informação correta. Ele falou aqui que a prefeita viaja há uns quinze dias aqui, e aí isso a gente não consegue compreender. Há uns quinze dias que a prefeita estava, inclusive, na Malhada Grande, participando da associação lá do Lucivaldo. Eu estava presente quando foi na terça-feira; ele chegou aqui e disse que a prefeita estava andando na zona rural fazendo campanha. Agora, a prefeita vai e ele fala que a prefeita está andando pela cidade; a prefeita viaja para buscar recursos, a prefeita está viajando, o que é que ela vai fazer? A função dela, ela está fazendo, que é buscar recursos. Quando está aqui na cidade, está presente, está fazendo visita, está na zona rural. Ele questionou até as visitas que ela fez aos secretários. Então nada que ela faz, ele enxerga como bom. Então quando eu falo que eles que torcem para quanto pior, melhor para eles, eu estou errado? Então, vamos colocar a mão na consciência e enxergar o que é falado de verdade, o que é trazido de verdade, e quando se traz algo, que não se falte com a verdade. Eu nem ia falar em relação ao peixe da semana passada; **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Às vezes a população e as pessoas criticam a forma como talvez façamos a defesa em relação ao governo, e aí eu deixo bem claro: eu acho que a oposição está no papel de cobrar. Agora, tem um discurso aqui enfadonho que não é cobrança; é, como eu falei, a questão de descredibilizar o trabalho que está sendo feito. Eu acho que a cobrança por parte da oposição é entendida, e quando é uma cobrança para que a gente possa corrigir aquilo que está errado, eu acho que é mais do que plausível entender que se tem uma demanda a ser corrigida. Mas o que a gente está vendo aqui, em alguns discursos, são questões pessoais e pontuais, e aí a impressão que dá, com todo respeito, como falou o vereador Ronaldo, que até ontem estava tudo bom, e hoje parece que estão sentindo saudade e não querem admitir que estão com saudade, que querem dar um abraço, e ficam com esse discurso de que está viajando, de que está ausente. Eu entendo que isso seja saudade. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** E quando você falou aqui em relação ao peixe, eu não ia mais trazer essa pauta. Inclusive, o vereador que falou foi desmentido aqui na imprensa; hoje tiveram acesso às informações. Quando ele falou que não foi pago, realmente não foi pago porque a associação não participou do processo de licitação, pois o valor era pequeno, e quem entende de lei sabe muito bem que, pelo valor, houve dispensa de licitação. Eles emitiram a nota, mas um dos membros da associação veio a falecer, e quando se depositava o dinheiro na associação, quem pagava a nota era o tesoureiro ou presidente, e somente ele poderia sacar. Então, do que adianta a associação emitir a nota, o município pagar, e o dinheiro ficar preso na conta? O que está sendo feito é a mudança de regimento no cartório, um processo burocrático que todos que conhecem o funcionamento de uma associação sabem da dificuldade que é. Então, não foi pago não porque não se quis, e a gente está até fazendo o desafio: quando trouxerem a nota e estiver tudo legalizado, está pago. Agora, vir dizer que não pagou porque não quis, porque está dando calote, é faltar com a verdade. Inclusive, quando fui atrás da associação para buscar resposta, sabe o que a presidente falou? Ela disse que o vereador que fez a denúncia comprou um peixe lá e não pagou. Seria bom ele ir lá acertar isso, porque ele ficou devendo lá. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Eu queria responder ao Lindomar que eu falei com o secretário: quando foi feita a compra, toda a documentação estava correta. Ainda existe essa questão de o tesoureiro receber e por isso não foi pago; não é porque antes da compra não havia documentação, havia sim. O problema é que, na hora de pagar, não foi pago antes, pois foi pago depois. Mas depois não poderia pagar por conta da emissão da nota e dessa questão de não poder legalizar no banco e no cartório a alteração da pessoa para que outra pessoa pudesse receber. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Todos aqui sabem, acredito eu, que o município só paga após o serviço prestado; primeiro presta o serviço, depois emite a nota fiscal para receber. Então, foi o que foi feito: venderam o peixe; quando foram tirar a nota para receber, surgiu essa dificuldade. Então, se depositar o dinheiro no local, não

consegue receber. Todos os que são produtores lá, se não estiverem fazendo politicagem, compreendem essa verdade. Então, estamos prontos para trazer a verdade. Nesta semana passada a gente parabenizou o Lindomar que trouxe a questão da quadra; buscamos e estamos buscando a resposta. Então, tragam o que realmente é verdade; iremos em cima do problema. O vereador da base, em momento algum, está se recusando a buscar solução. O que não dá é ficar jogando informação ao vento e não trazer o que realmente existe de verdade. Aí fica difícil da gente de alguma forma. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Falando em transferir responsabilidade de carro pipa. De forma alguma, a base quer transferir responsabilidade. Agora, parece que, nesse sentido, a oposição quer transferir responsabilidade. Ora, onde é que o governo do Estado de Pernambuco, o IPA, não tem capacidade de autoridade de contratar e licitar carros-pipa para atender a população? Como é que pode um negócio desse? Então, ninguém aqui está transferindo responsabilidade. E outra coisa: quero deixar claro que eu não torço para quanto pior, melhor. Do mesmo jeito que pedi ao deputado estadual ligado ao pessoal, ao menino, eu pedi também ao meu deputado federal, em quem votei, que hoje faz parte da base do governo, que intervenha para Serra Talhada, porque é o justo. O que não pode é o povo da zona rural estar sofrendo como está, sem água. E, referente aos tapa-buracos da PE, que o vereador disse que começaram a fazer novamente, coisa boa que retornaram; mas começar porque tinha parado, realmente tinha parado. Eu moro de frente, inclusive, lá na PE, e realmente estava parado. Coisa boa que voltou, coisa boa, governadora; então agora comece e termine, não pare mais, porque dinheiro tem, recurso tem; falta gestão e boa vontade para fazer. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Eu se fosse da oposição, sinceramente, teria vergonha de falar de carro-pipa aqui nesta tribuna, porque o presidente do IPA veio a uma rádio fazer entrevista e falou que não tinha dinheiro, não tinha orçamento para carro-pipa. Ele falou! Mas o município, como eu falei semana passada, tem que arrumar dinheiro seja lá de onde for para colocar. Agora, eu faço um desafio: mostre uma carrada de água que o carro do IPA colocou em Serra Talhada, mas aí está limpando barreiros. Aí o líder da oposição falou das cisternas; aí me diga: está servindo para quê? Barreiro limpo? Onde foi limpo? Não sei onde foi, e quantas horas foram? Mas o que é que está servindo? O Barreiro limpo não resolve porque não tem água, mas mostre quando pipas foram colocados pelo IPA aqui. Não mostra porque não tem. Aí vem cobrar e falar em transferência. Quer dizer que água não é responsabilidade do Estado também? Não é não? Cadê a responsabilidade? O município tem quatro, o Exército tem seis, e o IPA? Cadê? Mostre um aí. É responsabilidade só do Estado e da União? O IPA não? Porque o IPA é bonitinho? Eu não tenho essa responsabilidade nisso aí, não. Pelo amor de Deus, eu teria vergonha de falar de carro-pipa aqui se eu fosse da oposição. Agora, a partir do momento em que colocar pelo menos um, aí sim terá resposta para dizer: “Não, a gente colocou um primeiro”. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu acompanhei por várias vezes, pedi e fui atrás; na outra gestão do Governo Estadual tinha carro-pipa do IPA. Cansei de levar os carros-pipas de Graça Soares para Caçarinha, para entregar água ao povo. Era o IPA. Quanto à questão que o líder da oposição falou sobre cobrar as ações dos deputados que foram votados aqui, meu caro líder da oposição, Nailson votou em Luciano, o Romero votou em Luciano, o Ronaldo votou em Luciano, eu votei em Luciano; Jaime votou em Luciano. E a gente vai cobrar quem, meu irmão? Me diga aí, porque aqui, 99% dos votos foram nele. Infelizmente, eu, hoje, posso dizer: eu particularmente votei em Luciano para ele fazer o papel que fez na Tribuna: me detonar protegendo a governadora que não faz nada, faz de conta. Infelizmente, eu votei nele. Então, meu irmão, os vereadores são sempre cobrados; Luciano, 99% votou nele. Valeu, meu irmão. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Em relação à fala que o líder da oposição trouxe sobre cisternas, eu acho que o programa de cisternas no Brasil foi o programa que melhor conseguiu atender o pobre na zona rural, aquela pessoa que realmente precisava. Fez diferença: antes da cisterna era de um jeito, depois da cisterna ficou totalmente diferente. Aí vem a pessoa criticar! É onde eu falo que para a oposição é quanto pior, melhor. Porque tem que atacar o governo federal mandou mil cisternas, inclusive Serra Talhada foi beneficiado com algumas, e ainda vem criticar o programa de cisternas. É complicado! Agora, por

que não mandam uma carrada de água para colocar dentro das cisternas que foram inauguradas? Inclusive lá no Riacho do Bode foram dez. Então, o que é que a gente pode esperar dessa oposição? Pelo amor de Deus! Vamos trazer para cá coisas que a gente possa mostrar que mudou a vida das pessoas, que está mudando alguma coisa. Agora, vir jogar responsabilidade o tempo todo, eu acho que eles estão desesperados, só pode. Estão parecendo desespero da oposição, porque atiram para todo lado; só pode ser desespero da oposição. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Entrei em contato com o secretário de Agricultura, Flaviano, mais conhecido como Fabinho. Ele falou da questão dos carros-pipa do Exército, culpando o Governo Federal. O Governo Federal tem sete carros-pipa; eu falei isso na semana passada. O Governo Municipal tem quatro. Agora, cadê a quantidade que tem do Estado, já que ele fez a defesa? Estou falando aqui do Governo Federal porque, na fala dele, ele quis mostrar isso, e eu não entendi. Pelo que eu entendi, ele está sendo contra o Governo Lula, porque inclusive o programa Mais Cisternas, de dezesseis mil litros para o consumo humano, construiu mais de trezentas no ano passado, mas ele achou ruim. Calma aí, vamos receber mais cento e sessenta e uma, inclusive Fabinho está em reunião lá em Ibimirim agora, “mas ele está achando ruim”. Mais quarenta e nove cisternas de calçadão foram construídas, “mas ele achou ruim”. Vamos lá: disponibilidade de crédito através do Banco do Nordeste, disponibilidade de crédito para os jovens da zona rural, apoio à apicultura; pelo amor de Deus, é contra o Governo Lula que está fazendo? Calma, eu não estou aqui com procuração para defender Lula nem o governo dele não. Agora, nós temos que ser corretos: quando eu venho para a Tribuna cobrar, tenho que mostrar as ações que ele está fazendo. Porque ele prometeu três ações do Governo do Estado, e cadê o restante? Ele ficou fazendo um monte de afirmações, mas a gente não está vendo. Realmente está sendo construída uma creche lá no bairro da Cohab, que foi solicitada por Márcia lá atrás, porque, se você for olhar a data de serviço, vai ver quem estava com a governadora, como também na Cohab e no Pitanguinha. Isso aí a gente prova. As ações que estão sendo realizadas pelo Governo do Estado foram conseguidas lá atrás. Ele falou também da questão dos deputados que foram votados em Serra Talhada. Eu vou falar por Pedro Campos, que foi quem eu votei: Pedro teve mil seiscentos e um votos e já investiu quase dois milhões em Serra Talhada, e o deputado que nós votamos, que estamos cobrando, teve mais de vinte e um mil e trezentos votos. Mas quanto ele investiu em emendas para Serra Talhada? Porque ele é daqui. Então, apresente aqui o que foi investimento do deputado, não é obra de ação do Governo do Estado, não. Muito obrigado pelo aparte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Quando eu falo que eles estão desesperados, é porque, quando a coisa dá certo, o deputado e a oposição pegam a glória e dizem: “Fui eu”. Quando o negócio está errado, eles colocam o rabinho entre as pernas, capão o gato e metem o pau. Desculpe pela frase. Agora, quando é para pegar na rodilha pra colocar o pote da cabeça, eles correm e ficam falando desse jeito, desesperados. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Para reforçar, Manoel, essa situação, com o Gilliard que é da saúde: imagine como é que fica. Você também é da região e conhece aquele senhor que faleceu, que passou tanto tempo, mas não conseguiram a senha para atender um pobre que não tinha condições. E agora quem vai assumir a responsabilidade? Quem vai segurar essa dor? A família dele, que perdeu um pai de família que mantinha todos com o trabalho na roça. O homem perdeu a vida e o Governo do Estado nem aí. Quem vai sustentar agora? Diga aí? **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** André, foi um descaso. Sabe qual foi a repercussão desse caso? Zero. Porque a imprensa não repercutiu a morte desse cara? Um homem de quarenta e quatro anos, novo, forte, perdeu a vida porque passou quarenta e cinco dias esperando uma senha do Estado; o Estado não consegue dar assistência e o homem morreu. Qual foi a repercussão? Zero. Agora, quando falta uma dipirona no posto de saúde, acabou-se o mundo. Morreu um cidadão, porque passou quarenta e cinco dias esperando uma senha, e ninguém falou nada. Quarenta e quatro anos. Qual foi a repercussão? Zero. Então, tem que colocar a mão na consciência e, ao criticar, enxergar se o que se fala é verdade também. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Na sessão passada, um vereador falou sobre a questão do IML, onde ele usou o termo “ordem de

serviço” em relação ao IML. Mas o que eu vi em um recorte de entrevista foi um aliado da governadora dizendo que ainda não estava definida a questão do terreno do IML. Rapaz, terreno o Governo do Estado tem, inclusive tem lá próximo ao Hospital Eduardo Campos, que foi indenizado, e lá o Hospital Materno Infantil está sendo construído. Tem aqui, vou dar algumas sugestões: tem o terreno do IPA também; terreno do Estado tem. Então, a fala dele, na semana passada, utilizou a expressão “ordem de serviço”, que ainda não foi dada, e eu realmente desconheço. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Se não tiver o terreno, nós doamos o terreno para construir uns 10 IML, se ele quiser, para cá, para a nossa cidade. Não tem desculpa. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Para concluir, mando um abraço para Dida lá no Riacho do Bode. Vamos esperar que o Presidente do Miguel vai mandar uma carrada de água para você; você está com sede e está carregando água numa carroça de boi, mas vamos aguardar, porque o IPA vai fazer o papel dele também. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Falando em IML, se tem um vereador que mais falou e cobrou foi o Vereador Manoel Enfermeiro. Eu sou velho, mas tenho boa memória. Disseram que o IML iria ser feito ali na rua da Delegacia e o terreno já estava pronto. Eles mentem para eles mesmos. Quando você fala de uma obra que está ali, eu entendo, está certo, e eu vou procurar, pois a obra está parada. Mas falaram ali do Jazigo, que tiraram as máquinas, e falaram que estavam esperando. Nós somos representantes do povo; eu não vou apoiar aqui o que Márcia faz errado ou o que Luciano faz errado. Eu tenho obrigação de cobrar do deputado Luciano Duque, eu tenho, porque votei nele, trabalhei para ele e ele nunca nem me deu um muito obrigado. Mas eu votei nele, então tenho autoridade para cobrar dele ou não tenho? Eu não votei nele e não trabalhei para ele? Eu fui o único vereador que saiu de Petrolina até Pesqueira pedindo voto para ele junto com ele. Eu não tenho autoridade? Eu quero que ele me diga. Eu não vejo os outros padrinhos cobrando. É porque meu vereador é Luciano e meu deputado é ele. Ele disse: “O que é que você quer?”, “Quer botar galinha no seu caldo?”, “Não quero, não; sou homem de palavra, vou votar eu e você.” Entendeu? É isso que a gente tem que ter: humildade e respeito com o eleitor. Aí, você votou na governadora, eu votei nela, trabalhei para ela, e o que foi que ela fez com a gente? Deu as costas. A prefeita Marcia Conrado deu as costas e Luciano pegou o embalo nela lá, não é? É como aquele que quer morrer afogado e o outro quer pegar o embalo para sair bonito na foto. Tenham vergonha! O senhor Luciano não votou nela não, mas está lá com tudo lá. Cadê o Miguel Duque que não votou? Votou tudo contra e agora é a melhor governadora do Estado de Pernambuco? Pelo amor de Deus, não tem respeito com o povo de Serra Talhada! **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa pede a palavra.** O vereador falou sobre o IML, que cobrou muito. Esse IML eu já cobre desde 2013 ao deputado Inocêncio Oliveira. Fiz ofício, estive lá com Vera Gama, Márcio Oliveira, Peninha de Tião e Jaime Inácio, que estava presente, até o Percival Gomes, quando a gente fez esse pedido do IML, que o deputado Inocêncio Oliveira, deputado federal, que tanto fez por Serra Talhada, por Pernambuco e pelo Brasil. De lá para cá, a gente vem cobrando. Até Giovanni Filho, na época, se eu não me engano, se envolveu com essa matéria, a gente cobrando e tudo, mas que venha para Serra Talhada, a gente quer que venha para Serra Talhada. Agora, eu não acredito que no ano que vem, faltando um ano para fazer eleição, o Expresso Cidadão que André Maio tanto cobra aqui... Vera Gama, que passou o mandato dela cobrando a Delegacia da Mulher para defender a mulher, que essa governadora faça tudo isso que prometeu em Serra Talhada. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Presidente, questão de ordem: eu vou responder ao líder da oposição. Só uma coisa: atenção, Serra Talhada! Em 2026, o presidente do IPA, que está matando a região de sede, vai passar na sua porta pedindo voto. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu fico triste com essas coisas, porque a maioria dos vereadores aqui, eu acho que 75%, 80%, votaram no deputado Luciano Duque, e ele deu as costas para os vereadores aqui. E agora só tem os três da oposição, que é tudo bonzinho para ele. Eu votei nele, e tenho obrigação de cobrar. Sabe o que ele fez comigo? Demitiu um guarda que trabalha há mais de 30 anos ali, porque meu filho é casado com a filha dele. Minha nossa senhora, pelo amor de Deus! Vamos pensar nisso. Vamos pensar grande. Deputado não, foi o “menininho de papai”, o Miguel Duque,

mas isso é besteira. O **Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 069/2025**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 076/2025** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 077/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 041/2025 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei nº 041/2025 do Poder Executivo, que altera a Lei Complementar nº 034/2005, que institui o Código Tributário Municipal de Serra Talhada, para dispor sobre a isenção da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública (CIP) para consumidores beneficiários da tarifa social de energia elétrica com consumo mensal de até 80 kWh. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 042/2025 do Poder Executivo. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei nº 042/2025 do Poder Executivo, que revoga expressamente o art. 78 da Lei Complementar nº 034/2005 (Código Tributário Municipal), por incompatibilidade com o art. 8º - A, da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e com o §7º do art. 41 da Lei Complementar Municipal nº 310/2016. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 043/2025 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei nº 043/2025 do Poder Executivo, que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, nos termos do art. 37, IX, da Constituição Federal, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Executivo, que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB-ST) de Serra Talhada (PE), e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2025. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **Votação Única** o Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2025, que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense a Senhora Ana Danielle de Melo Tavares. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª Votação** o Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Legislativo, que declara de utilidade pública a Cooperativa de Reciclagem de Serra Talhada e Região, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025 e Projeto de Lei nº 050/2025 do Poder Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, **Andressa Gonçalves da Silva**, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo